

2022/2023

# Epitaciolândia-AC

Ano 9 - Nº 8  
Sicredi Biomás

a união    
faz a vida



 **Sicredi**

P963

Programa A União Faz a Vida / Sicredi Biomas  
Mato Grosso, Acre e Amazonas.  
Sicredi Biomas, 2022/2023.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título.

CDU 37:334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



# PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

EDIÇÃO ESPECIAL :  
JANEIRO DE 2022 A JUNHO DE 2023

EXPEDIENTE



Sicredi Biomas MT, AC e AM

Eduardo Ferreira  
Presidente

Cristiane Maria Marques  
Vice-presidente

Ediano José Neves  
Diretor executivo

Luciano Pereira de Andrade  
Diretor de operações

Edmilson Guimarães  
Diretor de negócios

Eber Silva Ostemberg  
Desenvolvimento do cooperativismo

Luciana Sampaio  
Desenvolvimento do cooperativismo

Grupo ZF  
Projeto gráfico

2

# Apresentação

*O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.*

*Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.*

*Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.*



*Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa [auniaofazavida.com.br](http://auniaofazavida.com.br)*



# Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

## O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.





## Gestores

Entidades integrantes do Sicredi, Cooperativas Singulares de Crédito, Cooperativas Centrais

## Apoiadores

Pessoas Físicas e Jurídicas.

## Públicos

Crianças e Adolescentes.

Educadores de Organizações Educacionais

## Parceiros

Secretarias de Educação e Assistência Social.

## Assessoria Pedagógica

Universidades ou outras instituições especializadas.

# Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas, nas cidades de Araputanga, Comodoro, Pontes e Lacerda e São José dos Quatro Marcos, Vila Bela da Santíssima Trindade, Rio Branco, Reserva do Cabaçal, Indaiavai, Jauru, Lambari d'Oeste, Figueirópolis d'Oeste, Salto do Céu, Vale de São Domingos, Nova Lacerda, Conquista d'Oeste no estado de Mato Grosso, e Cruzeiro do Sul, Feijó, Epitaciolândia, Sena Madureira, Acrelândia, Tarauacá, no estado do Acre.

Ao todo, são 63 instituições, 19.277 alunos e 1.246 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

ESTADO	MUNICÍPIOS	ESCOLAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE PROFESSORES	
Mato Grosso	Araputanga	Escola Amigo Especial - Apae	97	9	
		Escola Padre José de Anchieta	241	25	
		EM Rodolfo Trechaud Curvo	606	33	
		EM José Evaristo Costa	619	37	
		CEI Morada dos Pequenininos	85	13	
		CEI Professora Maria Aparecida Domingos	111	12	
		CEI Flor de Romã	90	18	
		EM Cleuza Braga Hortencio	91	8	
		EE João Sato	380	43	
		EE Nossa Senhora de Fátima	661	32	
		EE Presidente Tancredo Neves	77	12	
		EE Senador Teotônio Vilela	76	11	
		CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	145	4	
		Comodoro	Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro	68	7
	Coeduc - Cooperativa Educacional de Comodoro		238	22	
	EM Cantinho Feliz		210	44	
	EM Sonho Encantado		120	24	
	EM João Medeiros Calmon		335	19	
	EM Érico Veríssimo		333	21	
	EM Nossa Senhora das Graças		323	23	
	EM Helena Félix		364	18	
	Escola Estadual Djalma C. Rocha		210	23	
	EM Tiago Elias (Tancredo Neves, Estrela do Guaporé e Clodoaldo Fernandes)		212	7	
	EM Darcy Ribeiro (Rosa Kasinski e Vale do Guaporé)		239	5	
	EM Vitor Quintiliano		104	7	
	EM Carlos Pompermayer		196	7	
	EM Indígena Nambiquara (extensões Barracão Queimado, Pirineus de Souza, Kitaulu I e II, Nova Estrela)		211	12	
	EM Indígena Vale do Guaporé (extensões Manairisu, Alantesu, Mamainde e Jacaré)		209	10	
	Pontes e Lacerda		Cepel - Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda	418	43
		EM Arlindo Antônio Nogueira	129	26	
		EM Cirila Francisca da Silva	218	26	
		EM Sanária Silveria de Souza	865	53	
		EM Alcides Franco da Rocha	435	26	
		EM Professora Rosilei Ferreira dos Santos	671	26	
		EM Constância Leite de Moraes	49	26	
		EM Neli Nunes Teodoro	340	26	
		CEI Célio Cândido de Oliveira	374	26	
		CEI Maria Antônia Galvão Neto	519	26	
		CEI Máximo Assunção	207	26	
		CEI Vereador Oriel Mendes Lucas	657	26	
		CEI Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	381	26	
		Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda	96	4	
		São José dos Quatro Marcos	Escola Municipal Vereador Evilásio Vasconcelos	515	24
		Conquista d'Oeste	Escola Municipal Linda Wagner Guse	460	9
		Indaiavai	Escola Municipal de Educação Básica Arthur Mezanini	456	21
	Jauru	Escola Municipal Lourdes Maria de Lima	453	19	
	Reserva do Cabaçal	Unidade Executora Escolar Emef Barão do Rio Branco	176	13	
		Centro Educacional Infantil e Creche Maria Goreti	135	8	
	Lambari d'Oeste	EM Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	323	13	
	Vila Bela da Santíssima Trindade	Centro de Educação Infantil Aviãozinho	182	7	
		EM Ponta do Aterro	192	9	
	Figueirópolis d'Oeste	Emei Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	158	11	
	Rio Branco	EM Manoel Tavares de Menezes	465	34	
		Escola de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	313	8	
	Salto do Céu	Escola Municipal Simão Bororó	298	31	
	Vale de São Domingos	EM Carlos Drummond de Andrade	232	13	
	Nova Lacerda	Escola Municipal Getúlio Vargas	263	15	
	Acre	Cruzeiro do Sul	Escola Municipal João Bussons de Oliveira	300	19
		Feijó	Escola Municipal Professor Severino Cordeiro	631	15
		Epitaciolândia	EM de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	250	15
		Sena Madureira	EM Raimundo Hermínio de Melo	183	12
		Acrelândia	EM Altina Magalhães da Silva	338	16
		Tarauacá	EM Rilza Daniel do Nascimento	944	42
			<b>19.277</b>	<b>1.246</b>	
		<b>20.523</b>			



## **Números totais**

**19.277**  
*crianças e  
adolescentes*

**2.669**  
*educadores  
e funcionários*

**63**  
*instituições  
de ensino*

**20**  
*municípios*



# Epitaciolândia-AC



11

Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho Epitaciolândia-AC  
*Copa do Qatar 2022.*

12

Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho Epitaciolândia-AC  
*Danças além do Tik Tok.*

14

Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho Epitaciolândia-AC  
*Dança é cultura.*

15

Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho Epitaciolândia-AC  
*Dança junina.*

16

Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho Epitaciolândia-AC  
*Faça bonito.*

17

Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho Epitaciolândia-AC  
*Menina bonita do laço de fita.*

18

Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho Epitaciolândia-AC  
*Pele e cabelo negros: valorização e respeito.*

19

Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho Epitaciolândia-AC  
*Resgatando as brincadeiras antigas.*

21

Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho Epitaciolândia-AC  
*Semana da Pátria.*



## Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

### Copa do Qatar 2022.

#### Justificativa/ saberes curriculares

Participar de atividades corporais e artísticas respeitando seus limites e dos outros; adotar atitudes de respeito mútuo e repúdio à violência; conhecer e valorizar a pluralidade da cultura corporal. Tudo isso capacita o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e cultural significativa e adequadamente. Devemos aproveitar toda essa mobilização para dar mais sentido às aulas, trabalhando de forma interdisciplinar e abordando temas atuais e transversais como pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo, o que permitirá que as crianças descubram diferentes culturas, conheçam várias etnias, valorizando-as e respeitando-as.

#### Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que é importante estudar a Copa do Mundo 2022?

Ilustrações e desenhos sobre a Copa do Mundo na sala de aula.

Os alunos receberam ilustrações e desenhos

contendo os seguintes elementos: bolas, símbolo do país Qatar, jogadores de futebol dos países participantes da Copa, campo de futebol, arquibancada etc. Durante as pinturas, os aprendizes conversavam entre si, trocando conhecimentos sobre a Copa, os jogadores e os países, especialmente o Qatar. A expedição foi um momento de produção e troca de conhecimentos na linguagem próprias dos alunos.

#### Definição do tema

A Copa do Mundo no Qatar. Por que o Qatar é o país da Copa de 2022?

#### Copa do Qatar 2022 Índice inicial e formativo

Existe mais de um time em cada seleção? O uniforme do Qatar é diferente das outras seleções? O Qatar são os jogadores? Essa Copa é a primeira que vi.

Onde foi realizada a Copa do Mundo 2018? Quais países que participaram? Qual o jogador mais famoso do Brasil? Como é a cultura do Qatar? Qual é o mascote da Copa? Por que praticar esportes?

#### Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Arte: desenhos e pinturas; história: leitura de textos informativos sobre a cultura do Qatar; língua portuguesa: atividades de leitura, escrita e interpretação.

Pinturas, atividades escritas, desfile com as bandeiras.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade.

No decorrer das atividades, os alunos compartilharam conhecimentos e prestaram auxílio aos colegas nas atividades de desenho em grupo. Nas partilhas, desenvolveram o respeito na vez de fala do outro. Enquanto um falava, o outro ouvia. Assim, desenvolveram ainda mais as competências da cooperação e cidadania. Quanto à diversidade, aprenderam a respeitar a pluralidade ao reconhecerem que a copa é formada por diversos países com suas variadas culturas e costumes.

#### Copa do Qatar 2022 Comunidade de aprendizagem

No decorrer das atividades, a professora e as



crianças relatavam sobre os jogos, especialmente do primeiro e o último jogo do Brasil e sobre o Neymar.

#### Índice final

O projeto foi avaliado positivamente, haja vista que os alunos passaram a conhecer mais sobre a cultura do Qatar e Copa do Mundo: os jogadores, os países, as regras do jogo, mascote, conforme índice formativo. Desenvolveram ainda o pensamento crítico nas rodas de conversa pós-jogo. Nela relatavam opiniões sobre os jogos do Brasil. A comunicação da aprendizagem foi na própria sala de aula, onde os alunos partilharam suas produções de desenhos e opiniões com os colegas, e na mostra pedagógica, em que foi apresentado um poema, expostas comidas típicas do Qatar, danças e integração com toda a escola e comunidade.

Os alunos trabalharam de forma coletiva, respeitando uns aos outros, compartilhando seus materiais, ajudando-se mutuamente.

## FICHA TÉCNICA

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

**Etapa de ensino:** 1º ano EF

**Turma:** A

**Quantidade de alunos:** 27

**Educadora:** Maria José Moreira de Lima

**Assessoria pedagógica:** Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

**Estado:** Acre

**Município:** Epitaciolândia

**Cooperativa:** Sicredi Biomas

**Data inicial:** 16/11/2022

**Data final:** 24/11/2022

## Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

### Danças além do Tik Tok.

#### Justificativa/ saberes curriculares

Sabe-se que a prática da dança é importante para o desenvolvimento de criança, jovem, adolescente e adulto, pois ela estabelece limites usando movimentos. Isso viabiliza a possibilidade de estruturação da personalidade e da socialização, porque permite que o indivíduo se conheça melhor. A dança serve também como relevante estímulo à criatividade, além de despertar a valorização e respeito pelas diferenças individuais, construindo, com isso, harmonia, disciplina e concentração na unidade escolar, família e comunidade de modo geral. Além disso, a participação de estudantes em um evento artístico musical assim pode servir como meio de aprendizagem prazerosa e desenvolvimento da consciência do movimento da dança. Acreditamos que um projeto como esse servirá como momento de entretenimento familiar e de promoção cultural, em que as famílias poderão estar presentes para se divertirem de forma saudável e ainda desenvolver as competências e habilidades relacionadas ao movimento cultural da dança aos alunos envolvidos.

#### Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que é importante a prática da dança na aprendizagem no âmbito escolar?

Quadra esportiva da escola.

Os alunos ensaiaram diariamente durante 1 hora vários estilos musicais: carimbó, forró, boi-bumbá, musical. A intenção era que os alunos ensaiassem para apresentar em todos os eventos da escola, para ser um atrativo para a comunidade, de acordo com o tema. Durante os ensaios, eles interagiram perguntando sobre os estilos musicais, movimento do corpo, ritmo e coreografia.

#### Definição do tema

Por que resgatar os ritmos e danças tradicionais brasileiras?

#### Danças além do Tik Tok

##### Índice inicial e formativo

- O ritmo do Tik Tok é legal
- O Tik Tok é fácil de acessar
- Minha mãe dança Tik Tok comigo

- Por que dançar na escola?

- Por que é importante dançar ritmo de outra

região/ estado?

- O significa "bate forte o tambor" na música amazonense?

- Por que não aprender uma coreografia do Tik Tok?

#### Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Artes: Habilidade BNCC (EF12EF11): experimentar e fluir diferentes danças do contexto comunitário e regional: rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Educação física: (EF12EF07): experimentar, fluir e identificar elementos básicos da ginástica: equilíbrio, saltos, giros, rotações, acrobacias com material da ginástica geral ou não, e do movimento humano de forma individual e em pequenos adotando procedimentos de segurança.

- Planejamento e criação de coreografias - Ensaios de dança - Pesquisas sobre ritmos de dança - Roda de conversa sobre cultura e ritmos, disciplina, compromisso e responsabilidade

Cooperação, cidadania.



Com igualdade e equidade, respeito pela diversidade, liberdade e participação na vida pública. A dança proporciona aos alunos um desempenho na criatividade, socialização, capacidades motoras, coordenação, dentre outros, resgatando valores culturais.

#### **Danças além do Tik Tok Comunidade de aprendizagem**

A comunidade de aprendizagem foi a própria equipe escolar e os professores envolvidos. Essa comunidade auxiliou o projeto no planejamento, ensaios, rodas de conversa e organização das apresentações.

#### **Índice final**

Foi de grande importância para os alunos a inserção do projeto de dança, pois resgatou o espírito de liberdade e encanto, ficando nítidos o entusiasmo e o interesse em participar dos ensaios e apresentações. Nos eventos realizados na própria comunidade escolar e fora dela, os alunos aprenderam os movimentos, o compromisso, a responsabilidade, a inclusão e a criatividade. As atividades foram muito bem aceitas pela comunidade escolar, pais e alunos de forma geral. Outro fator importante foi uma participação em um

projeto realizado pela secretaria de educação do município de Epitaciolândia a respeito da inclusão, no qual participaram os alunos especiais da escola, em destaque o aluno João Guilherme portador de Transtorno do Espectro Autista – TEA. A emoção tomou conta do espaço, pois ele entrou no mundo encantado da dança com tanta emoção, que arrancou lágrimas de quem o assistia. Além desses vários outros eventos realizados na escola, a dança foi incluída, com grande sucesso.

A atividade integradora do projeto foi desenvolvida com apresentações nos eventos da escola e da secretaria de educação. No âmbito interno, os alunos apresentaram as coreografias para os colegas das outras turmas. Externamente, apresentaram a comunidade em alguns eventos da prefeitura, por meio de convite da prefeitura municipal.

#### **Mostra pedagógica/ cooperativa**

A mostra pedagógica foi realizada em 24 de novembro de 2022, sendo expostos e apresentados todos os projetos do Programa União faz a Vida 2022. Quanto a esse projeto, os alunos se apresentaram demonstrando o aprendizado acerca dos ritmos e danças ensaiados.



## **FICHA TÉCNICA**

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

**Etapa de ensino:** 1º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

**Turma:** B

**Quantidade de alunos:** 30

**Educadores:** Dorival Ribeiro Rodrigues, Alline Jose Almeida de Souza, Francisca Edilene de Carvalho, Fabiana Ribeiro, Edson Theodoro de Menezes, Luciana de Queiroz Mesquita Silva, Tereza Ferreira Vigo e Elissandra Maria Saraiva

**Assessoria pedagógica:** Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

**Estado:** Acre

**Município:** Epitaciolândia

**Cooperativa:** Sicredi Biomas

**Data inicial:** 01/06/2022

**Data final:** 24/11/2022

## Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

### Dança é cultura.

#### Justificativa/ saberes curriculares

O objetivo do projeto é apresentar aos alunos como a dança pode ser favorável para a qualidade de vida. Além de ser uma prática relaxante e divertida, é uma oportunidade de aprender sobre a cultura regional, haja visto que o ritmo musical trabalhado é o carimbó, originário da região norte.

#### Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que é o carimbó? Quais são suas origens?

No ambiente escolar, por meio de apresentações de vídeos e matérias de telejornais.

Apresentação do ritmo carimbó, por meio de vídeos.

#### Definição do tema

Dança é cultura.

#### DANÇA É CULTURA

##### Índice inicial e formativo

O carimbó é uma dança. Usam-se roupas

coloridas. É divertido assisti-lo.

Como é a cultura do povo do Pará? Por que usam roupas coloridas? Quais as comidas típicas?

#### Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Competência geral 3 da BNCC: repertório cultural: valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Objetivo: fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Artes: EF12EF11: experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

Montagem de coreografia e ensaios diários.

Cooperação, cidadania.

Por se tratar de crianças de 6 a 8 anos, o lúdico

está sendo colocado em prática. Eles ouvem, interagem entre si, respeitando uns aos outros, aprendem na prática da dança e com os materiais impressos sobre o tema na sala de aula.

#### Comunidade de aprendizagem

Todo o apoio por parte da comunidade, em especial aos pais dos alunos, desde a colaboração com roupas e acessórios quanto com material utilizado nas atividades.

#### Índice final

Apresentação da dança. Avaliamos o final do projeto como positivo e enriquecedor.

Os alunos envolvidos demonstraram euforia e empolgação com as atividades e com a dança desenvolvida. O comprometimento deles e dos pais com os ensaios foi de grande valia. Em duas oportunidades, as danças foram apresentadas pelos alunos para a comunidade escolar, pais e convidados que, por sua vez, se mostraram conhecedores da cultura dos costumes e da dança típica do estado.



## FICHA TÉCNICA

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

**Etapa de ensino:** 1º ano EF

**Turma:** 1

**Quantidade de alunos:** 27

**Educadores:** Alline Jose Almeida de Souza, Luciana de Queiroz Mesquita Silva e Leane da Silva Eduino

**Assessoria pedagógica:** Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

**Estado:** Acre

**Município:** Epitaciolândia

**Cooperativa:** Sicredi Biomas

**Data inicial:** 03/06/2022

**Data final:** 25/10/2022

## Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

### Dança junina.

#### Justificativa/ saberes curriculares

A festa junina constitui a segunda maior comemoração realizada pelos brasileiros, que são, em essência, multiculturais. O presente projeto visa a integrar a comemoração da festa junina desenvolvendo o resgate social, favorecendo a criança e a ampliação do universo linguístico e cultural, pois é uma temática rica em que podem ser explorados diversos tipos de linguagem, levando ao aluno o conhecimento da origem da festa, conhecendo símbolos e valores.

#### Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Quais as características da festa junina?

No ambiente escolar, por meio da exposição de uma apresentação de dança típica junina chamada "Rala o coco mexe a canjica" realizada por duas professoras.

As professoras realizaram a apresentação da dança junina. Na sequência propuseram uma roda de conversa para coletar os conhecimentos prévios e curiosidades a partir do que foi apresentado.

#### Definição do tema



#### Índice final

Pôde ser constatado com números que o índice de aprendizagem dos alunos da escola foi elevado. Esse e demais projetos realizados pela metodologia do PUFV fizeram total diferença.

Os objetivos de aprendizagem foram alcançados, incluindo não só as habilidades da língua portuguesa, matemática e história propostas na justificativa e intenção pedagógica do projeto, mas também os conhecimentos transversais, como a criatividade, cooperação, cidadania, reconhecimento e pertencimento da cultura local. A socialização da aprendizagem se deu pela produção de comidas típicas feitas pelos próprios alunos, em especial a aprendizagem da receita de pipoca doce. Os alunos ensaiaram e apresentaram uma dança junina. O evento final contou ainda com a participação da comunidade externa: autoridades da cidade, pais e responsáveis, e até uma visita com apresentação cultural de alunos de uma escola do país vizinho, a Bolívia.

Dança junina

#### Dança junina Índice inicial e formativo

O índice inicial foi um dos momentos mais participativos, no qual os alunos em uma roda de conversa passaram a expor seus conhecimentos prévios:

- canjica, maçã do amor, bolo de macaxeira, pipoca doce são comidas típicas juninas
- na festa junina se usam roupas coloridas
- as meninas usam vestido rodado
- os meninos usam blusa xadrez
- existe Santo Antônio na festa junina

Quais as demais comidas típicas de festa junina? Como se faz pipoca doce? Podemos fazer uma apresentação?

#### Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Português: leitura, escrita e produção textual; matemática: números naturais, adição e subtração; história: tradição, região, cultura, costumes, significado das comemorações.

Os alunos assistiram a uma apresentação de dança junina; roda de conversa; caça-palavras;



cruzadinha; pintura de mapa das regiões do Brasil, destacando a cultura de festa junina; contagem e pequenos cálculos utilizando comidas típicas de festa junina; ensaio e apresentação de danças na temática junina.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Cooperação: trabalhou-se a cooperação por meio das atividades em equipe na sala de aula. Em português, por exemplo, usaram o alfabeto móvel, no qual um colega ia ajudando o outro até formar as palavras indicadas do tema do projeto. Diálogo e cidadania: praticaram o direito de fala e respeito do outro nas rodas de conversa. Cada um participava com suas respostas e opiniões. Respeito pela diversidade: reconhecendo a cultura de outras regiões e respeitando a escolha familiar de alunos que não participaram da dança, por exemplo, por fins religiosos.

#### Dança junina Comunidade de aprendizagem

A equipe escolar inteira participou do projeto, nos ensaios da dança, na confecção das comidas típicas, na mostra pedagógica e na elaboração das atividades.



## FICHA TÉCNICA

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

**Etapas de ensino:** 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

**Turma:** 10

**Quantidade de alunos:** 228

**Educadores:** Aline Jose Almeida de Souza, Andre Freire Nascimento, Dorival Ribeiro Rodrigues, Edson Theodoro de Menezes, Ereunice do Nascimento Araujo, Fabiana Ribeiro, Fidelina Lubiana Ferreira, Higor Francisco Portela Severino, Francisca Edilene de Carvalho, Leane da Silva Eduino e Marcilene Bernardo da Silva

**Assessoria pedagógica:** Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

**Estado:** Acre

**Município:** Etitaciolândia

**Cooperativa:** Sicredi Biomax

**Data inicial:** 06/06/2022

**Data final:** 06/07/2022

## Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

### Faça bonito.

#### Justificativa/ saberes curriculares

Em decorrência do alto índice de casos de abuso e exploração sexual infantojuvenil no nosso município, vimos a necessidade de trabalhar a importância do 18 de maio (Dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes) na defesa do direito ao desenvolvimento saudável e protegido de crianças e adolescentes, para assim conscientizar crianças, adolescentes e famílias.

#### Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Qual a importância de trabalhar a data de 18 de maio? Quem conhece a história da menina Araceli?

Quadra esportiva da escola e sala de aula.

Foram trabalhados textos informativos, desenhos do corpo (semáforo do corpo), cartazes, vídeo "Pipo" e "Fifi". Trabalhamos músicas e dramatizações com os alunos. Os alunos interagiram uns com outros com muito respeito e

valorizando cada colega.

#### Definição do tema

Dia nacional do combate ao abuso e a exploração sexual contra a criança e ao adolescente/ faça bonito.

Por que foi criado o dia 18 de maio? Por que devemos cuidar do nosso corpo? O que devemos fazer se alguém tenta abusar de uma criança ou adolescente?

#### Faça bonito

##### Índice inicial e formativo

As crianças conhecem a história da menina Araceli? Sabem sobre abusos e exploração sexual? Conhecem crianças que sofreram abusos sexuais?

Por que a lei determina o 18 de maio como Dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes? Como a menina Araceli foi violentada e assassinada?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos

saberes escolares

PCN: Tema transversal (ética, respeito pela diversidade, solidariedade, interação). Arte: desenhos, pinturas, colagens, dramatizações, recortes, danças. Ciências: corpo humano (órgãos dos sentidos, partes do corpo humano, hábitos de higiene e integração dos sistemas digestório, respiratório e circulatório 1º ao 5º ano). História: contação da história da menina Araceli. A noção do eu e do outro: comunidade e interações entre pessoas. Língua portuguesa: oralidade, leitura e interpretação, produção textual, diálogos, poemas, ortografia. Ensino religioso: trabalhar respeito e afetividade.

• Assistir à videoaula explicativa • Assistir a vídeos de animação sobre o tema • Pesquisa na internet • Confecção de cartaz com as informações obtidas • Rodas de conversa • Rodas de leitura • Leitura do alfabeto diariamente • Contação de história • Ensaio de dança • Confecção de cartazes • Desenho • Recorte • Colagem • Pintura

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito



pela diversidade, diálogo.

Durante as atividades, os alunos demonstraram respeito, colaboração, interação, atenção, reciprocidade, organização e dedicação.

#### Faça bonito

##### Comunidade de aprendizagem

Durante as atividades, os professores explicavam o caso da menina Araceli, como aconteceu o dia 18 de maio e o que se celebra.

#### Índice final

Os educandos passaram a ter conhecimento sobre a data e conscientização de como cuidar do próprio corpo e se defender. Realizaram as tarefas propostas em sala de aula e ainda contaram com o apoio e participação dos pais nas atividades propostas.

## FICHA TÉCNICA

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

**Etapas de ensino:** 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

**Turma:** 10

**Quantidade de alunos:** 250

**Educadores:** Dorival Ribeiro Rodrigues, Elissandra Maria Saraiva, Francisca Edilene de Carvalho, Tania Marques Rodrigues Saraiva, Aline Jose Almeida de Souza e Fabiana Ribeiro

**Assessoria pedagógica:** Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

**Estado:** Acre

**Município:** Epitaciolândia

**Cooperativa:** Sicredi Biomas

**Data inicial:** 18/05/2022

**Data final:** 31/05/2022

## Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

### Menina bonita do laço de fita.

#### Justificativa/ saberes curriculares

Desde muito pequenas as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões. Desse modo, a perspectiva cultural consiste num modo de ver o mundo em que se evidenciam as inter-relações e interdependência dos diversos elementos na construção da vida. Diante dessa situação e com nossa perspectiva educacional, evidenciou-se a necessidade de um trabalho que desenvolvesse os princípios da dignidade do ser humano, da participação, da responsabilidade, da solidariedade e da construção de conhecimento diversificado. Este projeto surgiu com a necessidade de ensinar aos alunos um pouco sobre a população negra, os grupos sociais nas quais fazem parte, sua cidadania e sua dignidade: as vivências sociais, as histórias, os modos de vida, os lugares onde viveram e vivem, parte de um mundo integrado.

#### Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que as pessoas são diferentes?

Livro Menina bonita do laço de fita.

Realizou-se a leitura do livro para as crianças, mostrando as imagens e depois uma roda de conversa em que os alunos foram indagados sobre a história. Além disso, os aprendizes pintaram e desenharam demonstrando o que ouviram na história.

#### Definição do tema

Consciência negra no dia a dia da sala de aula

#### Menina bonita do laço de fita

##### Índice inicial e formativo

Que as pessoas não precisam se pintar, pois já nascem com a cor negra; que eu e alguns colegas da sala e pessoas da família são negros; que não importa a cor de cada um, todos são iguais.

Por que a menina do laço de fita era negra igual à sua vó? Por que é importante valorizar a cor das pessoas? Por que é importante valorizar os negros?

##### Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

- Língua portuguesa: gênero textual (conto), leitura e escrita, cópia, produção de frases, ditado de palavras.
- Matemática: sequência numérica, números antecessores e sucessores.
- Arte: pintura, recorte e colagem.
- História: narrativa do livro.

- Leitura do livro; roda de conversa sobre o livro; escrita de imagens relacionadas ao tema; assistiram à apresentação de capoeira; pintura e colagens de características de pessoas negras; exposição para a comunidade da produção dos alunos.

Cooperação, cidadania.

Foi trabalhado diariamente a cooperação e cidadania durante as atividades, valorizando a conscientização sobre o tema abordado e o respeito pelo próximo, por meio das ações do

projeto, como exemplo, na produção dos cartazes em equipe, do respeito na hora de um falar por vez nas rodas de conversa. Na escola, a coordenação, pessoal da administração e demais professores colaboraram em todas as etapas, em especial na exposição e reprodução de materiais.

##### Comunidade de aprendizagem

A coordenação da escola ajudou articulando com os apoiadores a culminância do projeto; o pessoal administrativo providenciando material para a produção dos alunos. Toda a escola foi envolvida especialmente na mostra pedagógica.

##### Índice final

Foi de grande aproveitamento, pois percebeu-se, na prática, os alunos demonstrando respeito e valorização da raça negra.

Os alunos aprenderam a valorizar ainda mais o próximo, reconhecendo que todos somos iguais. Por exemplo, fizeram colagens e desenhos de pessoas negras, valorizando seus traços, como cabelo e cor, assistiram à apresentação de capoeira, uma dança de origem afrodescendente, analisaram a história que originou o projeto e puderam viver na prática o respeito e valorização da diversidade.

##### Mostra pedagógica/ cooperativa

A produção dos alunos (textos informativos, cartazes, colagens, alimentação temática) foi exposta e apresentada na mostra pedagógica, que recebeu pais e família, representantes da Secretaria de Educação, Sicredi e apoiadores da comunidade.



## FICHA TÉCNICA

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

**Etapa de ensino:** 1º ano EF

**Turma:** 1

**Quantidade de alunos:** 26

**Educadores:** Marcilene Bernardo da Silva, Fabiana Ribeiro, Jorginete Pinto Peres, Leane da Silva Eduino e Tereza Ferreira Vigo

**Assessoria pedagógica:** Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

**Estado:** Acre

**Município:** Epitaciolândia

**Cooperativa:** Sicredi Biomas

**Data inicial:** 01/11/2022

**Data final:** 18/11/2022

## Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

### Pele e cabelo negros: valorização e respeito.

#### Justificativa/ saberes curriculares

Em meio à diversidade de valores e culturas em que estamos inseridos, faz-se necessário repensarmos nossas ações diante das atitudes de desrespeito com os afrodescendentes, que formam a maioria da população brasileira, sendo historicamente discriminados e desrespeitados em suas raízes e manifestações. Assim sendo, percebe-se a necessidade de um trabalho constante desde as séries iniciais, proporcionando debates constantes, momentos de reflexão e valorização da cultura africana, compreendendo sua importância para o diálogo e convivência harmônica com a diversidade.

#### Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que é consciência negra?

Sala de vídeo e biblioteca da escola: vídeos ilustrados e livro didático.

Os alunos foram até a sala de vídeo da escola e assistiram a vídeos ilustrados sobre consciência negra, em que traziam informações importantes

sobre a cultura afrodescendente. Depois do vídeo, os alunos desenharam elementos mostrados no vídeo, como exemplo, uma menina negra, alimentos representativos, dentre outros. Depois os alunos relataram conhecer familiares e amigos com características de pessoas negras, inclusive com os próprios colegas da sala de aula. Comparavam-se falando dos seus cabelos e traços, iniciando ali um reconhecimento de si e dos demais. Além disso, fizeram uma pesquisa no livro didático, com o objetivo de explorar as figuras relacionadas à temática.

#### Definição do tema

Por que os negros tem cabelos crespos e pele preta? Por que valorizar as características de cada um?

#### Pele e cabelo negros: valorização e respeito

##### Índice Inicial e Formativo

- Que tem pessoas na família e amigos com cabelos e pele negros - Que eu e alguns colegas são negros - Que a professora tem o cabelo igual ao da colega

- Por que os cabelos da professora são assim enrolados? Por que eu sou mais branco que ele? Por que o cabelo da colega é o igual ao da professora?

#### Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

História/ geografia: a chegada dos afrodescendentes ao Brasil, países de origem africanas. Língua portuguesa: leitura de textos. Matemática: contagem e sequência numérica. Artes: pintura e colagem. Ensino religioso: religiões afrodescendentes

Atividade de pintura, colagem, atividade escrita, atividade de leitura, produção textual, produção de bonecas com tecido.

Cooperação, cidadania.

Trabalhamos com rodas de conversa, nas quais todos puderam exercer a cidadania, relatando seus conhecimentos. Realizaram a leitura de textos coletivamente, o que fortaleceu o trabalho cooperativo.



#### Pele e cabelo negros: valorização e respeito

##### Comunidade de aprendizagem

Exposição de atividades realizadas na culminância do projeto.

##### Índice final

O projeto foi muito satisfatório e de grande aprendizado, pois os alunos demonstraram interesse e participação, envolvendo a comunidade escolar, família, equipes docente e discente.

As atividades desenvolvidas estimularam os alunos a reconhecerem que todos somos iguais, independentemente da cor da pele e do cabelo, cultura, local de origem etc. Conheceram mais sobre a história e origem do povo negro, reconheceram a importância do respeito e valorização das pessoas em geral, família, colegas e funcionários da escola. Aprimoraram ainda as habilidades de contagem e o manuseio de materiais didáticos, como cola, lápis de cor e pincel.

##### Mostra pedagógica/ cooperativa

Houve a mostra pedagógica na escola, com a participação da comunidade e apoiadores. Nessa atividade, os alunos apresentaram as produções realizadas e assistiram a apresentações de capoeira, dança, leitura. No lanche servido havia alimentos similares de origem africana.

## FICHA TÉCNICA

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

**Etapas de ensino:** 1º ano EF

**Turma:** A

**Quantidade de alunos:** 26

**Educadora:** Marcilene Bernardo Da Silva

**Assessoria pedagógica:** Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

**Estado:** Acre

**Município:** Epitaciolândia

**Cooperativa:** Sicredi Biomas

**Data inicial:** 15/11/2022

**Data final:** 21/11/2022

## Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

### Resgatando as brincadeiras antigas.

#### Justificativa/ saberes curriculares

A proposta do Projeto Recreio Dirigido é ser realizado todos os dias da semana na Escola Municipal José Hassem Hall Filho no intervalo (recreio), com duração de 15 minutos. É organizado e dirigido pelos funcionários, professores, equipe diretiva e pedagógica que interagem com os alunos em atividades lúdicas. Na escola, existe a preocupação com os alunos para que o momento do recreio seja aproveitado com prazer, autonomia, respeito pelo próximo e responsabilidade, diminuindo os conflitos e os pequenos acidentes. Diante do exposto, faz-se necessário o Projeto Recreio Dirigido, com atividades diversificadas direcionadas com jogos e brincadeiras. "Brincar com a criança não é perder tempo, é ganhá-lo, se é triste ver menino sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados, tolhidos e enfileirados sem uma sala de aula, sem ar, com atividades mecanizadas, exercícios estéreis, sem valor para a formação de homens críticos e transformadores de uma sociedade". (Carlos Drummond de Andrade).

#### Pergunta exploratória/ expedição

#### investigativa

De que maneira é possível aprender na hora do recreio?

Pátio da escola.

Os alunos foram direcionados ao pátio da escola diariamente, às 9h, com as seguintes atividades: resgate das brincadeiras antigas, como, por exemplo, queimada, amarelinha e brincadeiras de roda. Durante as atividades interagiram entre si, auxiliando uns aos outros nas atividades, especialmente na inclusão dos alunos com necessidades específicas, integrando-os nas atividades, espontaneamente. No momento da fila para o lanche, os alunos tiveram acesso aos conteúdos de matemática, contando a quantidade de colegas na fila. Durante o período, os alunos tiveram acesso a jogos, exercitando o raciocínio lógico nos jogos de dama e dominó, e a leitura por meio dos jogos de trilha. No campo das artes, os alunos desenvolveram a habilidade da observação, na exposição de desenhos criados pelos próprios alunos, e na área da educação física, o movimento. A ideia do projeto

surgiu após observar o primeiro dia de intervalo, depois de dois sem contato com a escola e com os demais colegas. Com isso, foi apresentado aos professores e demais funcionários a ideia de trabalhar de maneira lúdica o recreio com os alunos. Com o espaço construído, torna-se possível desenvolver um projeto com essa temática, afinal, quem disse que não se aprende brincando?

#### Definição do tema

Brincadeiras antigas: existem mais brincadeiras antigas? Quais são as brincadeiras antigas?

#### Resgatando as brincadeiras antigas

##### Índice inicial e formativo

- Os pais brincavam com essas brincadeiras antigas - As brincadeiras antigas são mais divertidas - A brincadeira do elástico é do tempo que apertava o galo e o galo cantava

- Quais são as outras brincadeiras mais antigas?  
- No tempo dos seus pais não existia celular?  
- As crianças só brincavam com esses tipos de brincadeiras? - Onde as pessoas antigas



brincavam com essas brincadeiras?

#### Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Educação Física: habilidade BNCC (EF12EF07): movimento corporal - experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos. História: habilidade BNCC: E(F05HI04) - Eu e meus antepassados, história, memória e cultura. Matemática: habilidade BNCC: (EF01MA02) - Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento de outros agrupamentos. Português: habilidade BNCC: (EF12LP04) - Ler e compreender, em colaboração com colegas e com ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários etc.

- Brincadeiras: amarelinha, elástico, queimada, brincadeira de rodas, corrida de sapo - Roda de conversa - Produção de brinquedos de sucata - Criação da amarelinha africana

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito pela diversidade, diálogo.

Durante o recreio os alunos desenvolveram a cooperação ajudando uns aos outros na realização de brincadeiras, inclusive no entendimento das regras. Os alunos demonstraram respeitar a diversidade e ser solidários ao ter a sensibilidade de sempre incluir os colegas com deficiência, não os deixando de fora da programação, mesmo com alguma limitação. Na produção dos brinquedos, os alunos desenvolveram o empreendedorismo, planejando e produzindo os materiais e sempre dialogando para tomar as melhores

decisões.

#### Resgatando as brincadeiras antigas

##### Comunidade de aprendizagem

Durante as atividades, os professores relataram suas vivências e as de familiares com as brincadeiras antigas, bem como os demais funcionários: vigia, porteiro, mediadoras e assistentes.

##### Índice final

Positiva, devido à socialização dos alunos, o respeito mútuo, especialmente quanto às regras de participação, e ainda as habilidades e competências descritas no currículo escolar. E o mais importante: a inclusão de todos, independentemente das condições físicas.

Os alunos aprenderam durante os recreios: disciplina, organização, respeito pela diversidade e o lugar do outro como cidadãos de direito. Na matemática, contagem e raciocínio lógico; português: leitura; arte: cultura e observação artística. Os alunos compartilharam os aprendizados no coletivo durante o recreio: um ajudando o outro a participar da brincadeira, ensinando as regras, incluindo-os. Todos os dias havia várias socializações.

##### Mostra pedagógica/ cooperativa

Foi realizada em 24 de novembro de 2022. No mesmo ambiente dos recreios houve apresentações e relatos dos acontecimentos dos demais projetos do ano, dos brinquedos que produziram e relatos das brincadeiras de que participaram. Houve participação da comunidade, autoridades locais, pais e familiares, equipe do Programa a União Faz a Vida e Sicredi.



## FICHA TÉCNICA

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

**Etapa de ensino:** 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

**Turma:** 10

**Quantidade de alunos:** 250

**Educadores:** Andre Freire Nascimento, Alline Jose Almeida de Souza, Edson Theodoro de Menezes, Synty Luana Menezes Vieira, Ereunice do Nascimento Araujo, Leane da Silva Eduino, Tereza Ferreira Vigo, Sirlei Virginia da Silva, Fidelina Lubiana Ferreira, Marcilene Bernardo Da Silva, Odailson da Silva Freitas, Higor Francisco Portela Severino e Salma Rodrigues Clemente

**Assessoria pedagógica:** Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

**Estado:** Acre

**Município:** Epitaciolândia

**Cooperativa:** Sicredi Biomas

**Data inicial:** 01/06/2022

**Data final:** 09/12/2022

## Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

### Semana da Pátria.

#### Justificativa/ saberes curriculares

As datas comemorativas têm grande importância, uma vez que procuram resgatar valores que muitas vezes vão ficando esquecidos ou vão perdendo seu verdadeiro significado. Assim, é preciso trabalhar a Semana da Pátria com os alunos, levando-os a conhecer os problemas sociais, econômicos e políticos que constituem obstáculos e dificuldades para o engrandecimento do nosso país, bem como as grandes realizações, marcos da nossa história, a fim de proporcionar a eles maior compreensão, amor e espírito de luta pelo Brasil. Em vista disso, essa sequência visa a desenvolver um trabalho interdisciplinar, buscando despertar o amor pela pátria, pois, apesar dos inúmeros problemas sociais, precisamos resgatar a valorização, conhecimento e respeito pelos símbolos nacionais e pelas riquezas do nosso país.

#### Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como ter o amor e respeito pela pátria e símbolos nacionais?

Sala de aula. Pátio da escola. Ruas próximas da escola.

Foram trabalhados textos informativos com aulas expositivas. No decorrer do projeto, tivemos o ensaio do Hino Nacional e da marcha no pátio da escola, no qual os alunos interagiram entre si auxiliando uns aos outros e se comportando civilizadamente.

#### Definição do tema



Tema: resgatando o civismo/ Semana da Pátria. Devemos cantar o Hino Nacional todos os dias ou pelo menos uma vez na semana? Devemos respeitar e valorizar os símbolos pátrios?

#### Semana da Pátria

##### Índice inicial e formativo

Conhecem um pouco da história do Brasil. Existem comemorações como desfile, hasteamento da bandeira, música do Hino Nacional, participam do desfile cívico.

O que você sabe sobre a data de 7 de setembro? O que se comemora em 7 de setembro? Quem proclamou Independência do Brasil? Onde foi gritado de Independência do Brasil e por quem? Quem escreveu o Hino Nacional? Você conhece as cores da bandeira? Quantas são? Quais cores? O que representa as cores da bandeira? Quais as figuras geométricas que existem na bandeira?

##### Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Educação física: ensaio da marcha

Arte: desenhos, pintura, recortes e colagem, canto do Hino Nacional.

História: história do Brasil, história da independência, família real vinda para o Brasil. Matemática: figuras geométricas, números naturais, situação dos problemas trabalhados a partir dos números que aparecem nos textos informativos.

Língua portuguesa: leitura, interpretações e produção textual.

Roda de conversas. Aulas práticas. Danças e dramatizações. Aulas expositivas. Atividades escritas. Estudos dirigidos. Nosso minidesfile cívico na rua em torno da nossa escola com a presença de autoridades.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Durante as atividades, os alunos interagiram de forma solidária e respeitosamente entre todos. Houve diálogo entre as partes. Demonstraram um espírito de patriotismo.

##### Comunidade de aprendizagem

Durante as atividades, os professores, mediante aulas expositivas, relataram como se deu o processo da independência do Brasil.

##### Índice final

Projeto muito proveitoso, alunos muito participativos, respeitando os colegas e professores, obedecendo o que fosse proposto para eles realizarem.

Os educandos aprenderam como se deu o processo de independência do Brasil. Conheceram os símbolos pátrios. Resgataram o civismo. Compartilharam materiais escolares.

##### Mostra pedagógica/ cooperativa

O Projeto Semana da Pátria foi realizada de 22 de agosto a 6 de setembro, com a culminância do projeto, com a exposição de trabalhos e o minidesfile cívico.

## FICHA TÉCNICA

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho

**Etapas de ensino:** 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

**Turma:** 10

**Quantidade de alunos:** 250

**Educadores:** Ereunice do Nascimento Araujo, Fabiana Ribeiro, Tereza Ferreira Vigo, Aline Jose Almeida de Souza, Dorival Ribeiro Rodrigues, Fidelina Lubiana Ferreira, Elissandra Maria Saraiva, Luciana de Queiroz Mesquita Silva, Odailson da Silva Freitas e Edson Theodoro de Menezes

**Assessoria pedagógica:** Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti

**Estado:** Acre

**Município:** Epitaciolândia

**Cooperativa:** Sicredi Biomax

**Data inicial:** 22/08/2022

**Data final:** 06/09/2022



Nos acompanhe  
nas redes sociais: /sicredibiomias

